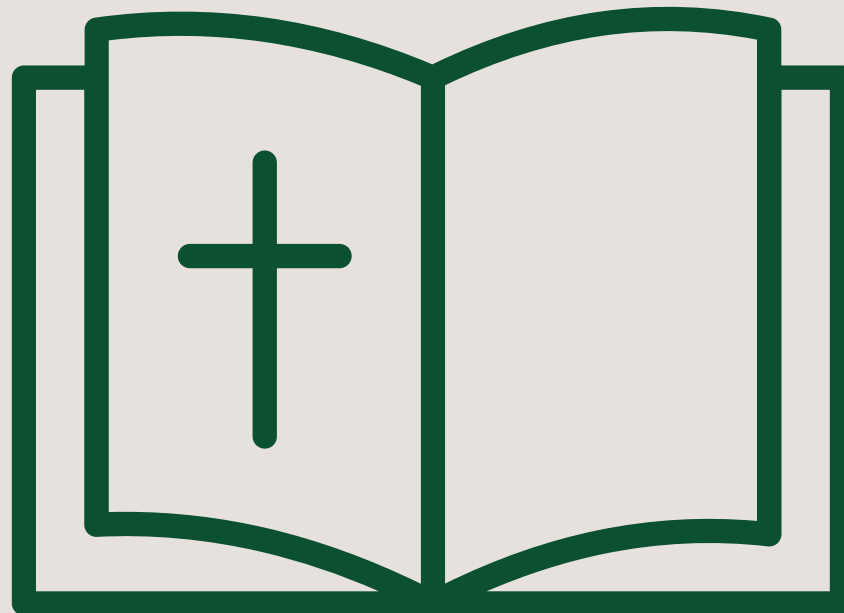


Estudos 2025 | **Ciclo 1**

PANORAMA DA BÍBLIA

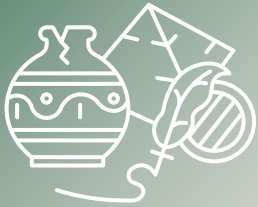
Sexta Igreja Presbiteriana





05

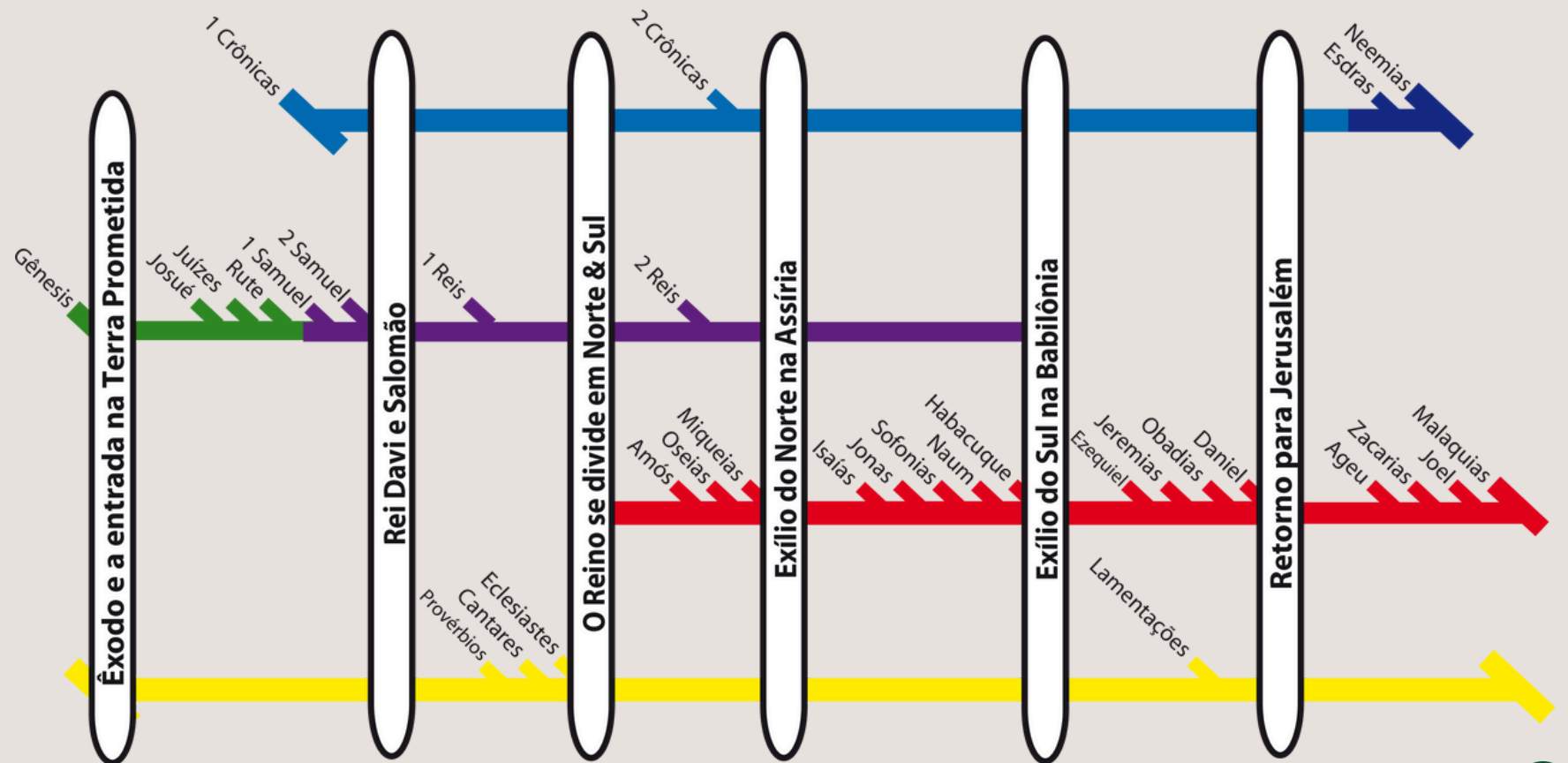
LIVROS HISTÓRICOS - PARTE 2



Introdução aos Livros Históricos

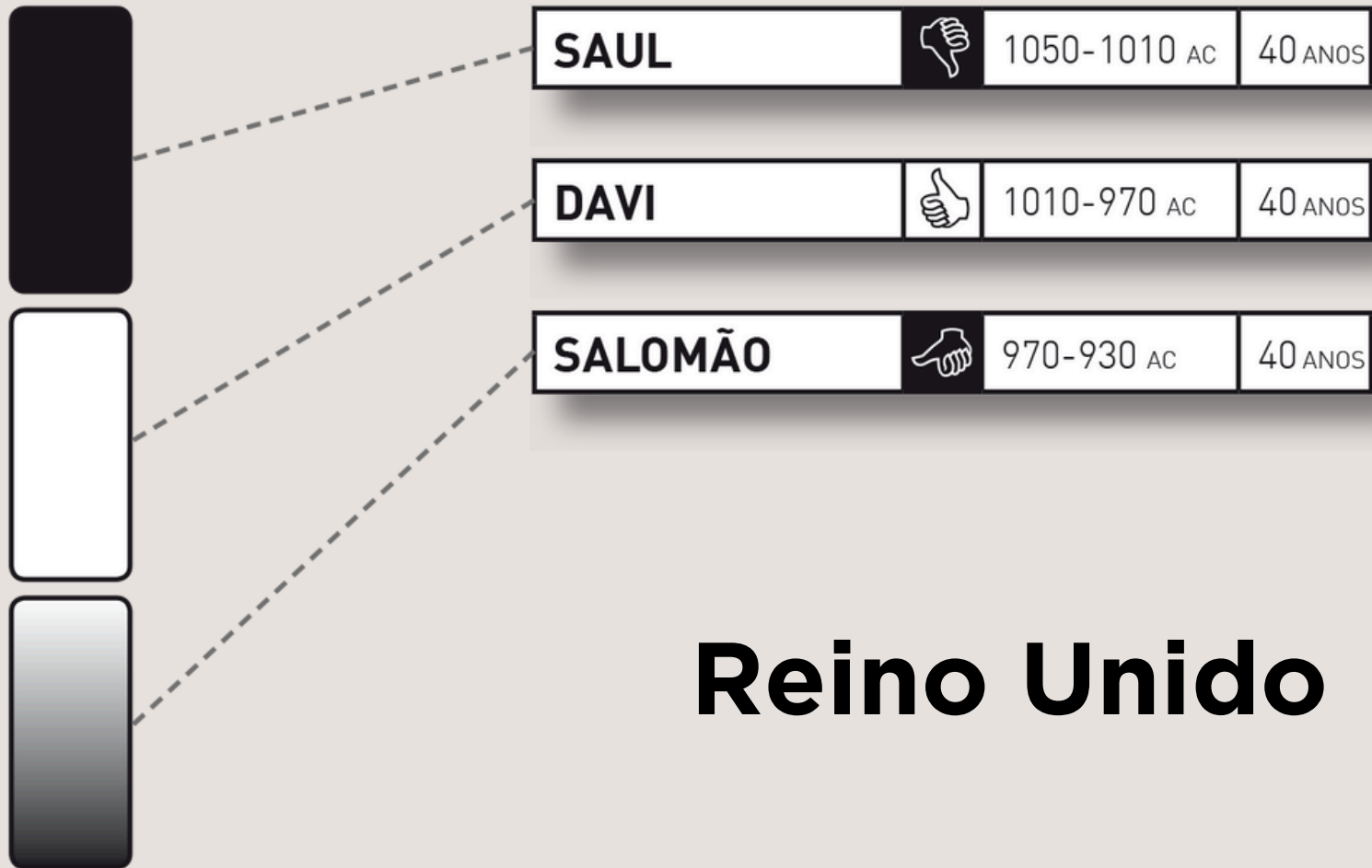
- **Nevi'im Rishonim – “Profetas Anteriores”:**
Josué, Juízes, Samuel e Reis.
- **Ketuvim – “Escritos”:** Rute, Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.
- Narram da entrada em Canaã até o pós-exílio.
- Não apenas “história”, mas teologia narrativa.
- Nossa Bíblia não está em ordem cronológica.

O AT em ordem Cronológica



Linha do Tempo





Reino Unido

REIS DE JUDÁ

REOBOÃO	👎	930-913 AC	17 ANOS
ABIAS	👎	913-910 AC	3 ANOS
ASA	👍	910-869 AC	41 ANOS
JOSAFÁ	👍	872-848 AC	25 ANOS
JEORÃO	👎	848-841 AC	7 ANOS
ACAZIAS	👎	841 AC	1 ANO
ATALIA	👎	841-835 AC	7 ANOS
JOÁS	👍	835-796 AC	40 ANOS
AMAZIAS	👍	796-767 AC	29 ANOS
UZIAS	👍	792-740 AC	52 ANOS
JOTÃO	👍	750-735 AC	16 ANOS
ACAZ	👎	735-715 AC	16 ANOS
EZEQUIAS	👍	715-686 AC	29 ANOS
MANASSÉS	👎	697-642 AC	55 ANOS
AMOM	👎	642-640 AC	2 ANOS
JOSIAS	👍	640-609 AC	31 ANOS
JEOACAZ	👎	609 AC	3 MESES
JEOAQUIM	👎	609-598 AC	11 ANOS
JOAQUIM	👎	598-597 AC	3 MESES
ZEDEQUIAS	👎	597-586 AC	11 ANOS

REINOS SE DIVIDEM (922 AC)

REIS DE ISRAEL

JEROBOÃO I	👎	930-909 AC	22 ANOS
NADABE	👎	909-908 AC	2 ANOS
BAASA	👎	908-886 AC	24 ANOS
ELÁ	👎	886-885 AC	2 ANOS
ZINRI	👎	885 AC	7 DIAS
TIBNI	👎	885-880 AC	5 ANOS
ONRI	👎	885-874 AC	11 ANOS
ACABE	👎	874-853 AC	21 ANOS
ACAZIAS	👎	853-852 AC	1 ANO
JORÃO	👎	852-841 AC	11 ANOS
JEÚ	👎	841-814 AC	28 ANOS
JOACAZ	👎	814-798 AC	17 ANOS
JOÁS	👎	798-782 AC	16 ANOS
JEROBOÃO II	👎	793-753 AC	41 ANOS
ZACARIAS	👎	753 AC	6 MESES
SALUM	👎	752 AC	1 MESES
MENAÉM	👎	752-742 AC	10 ANOS
PECAÍAS	👎	742-740 AC	2 ANOS
PECA	👎	752-732 AC	20 ANOS
OSEAIS	👎	732-722 AC	9 ANOS

ISRAEL ASSIMILADO PELA ASSÍRIA (722 AC)

JUDÁ EXILADO PELA BABILÔNIA (586 AC)

Reino Dividido





1 Reis (מְלָכִים א' – Melachim)

- **Tema:** A glória e a divisão do reino: da consolidação de Salomão à ruptura da aliança
- **Contexto histórico:** Da morte de Davi à divisão do reino e os primeiros reis de Judá e Israel.
- **Teologia:**
 - Fidelidade à aliança como medida dos reis;
 - Profetas como porta-vozes de Deus;
 - O templo é símbolo da presença divina, mas não substitui a obediência.



Estrutura

1. O reinado de Salomão (1-11)

- 1.1 Ascensão de Salomão ao trono (1-2)
- 1.2 Pedido de sabedoria e organização do reino (3-4)
- 1.3 Construção e dedicação do templo (5-8)
- 1.4 Glória e riqueza do reinado (9-10)
- 1.5 Idolatria e declínio espiritual (11)

2. A divisão do reino (12-16)

- 2.1 Rebelião de Jeroboão (12.1-24)
- 2.2 Cisma entre Judá e Israel (12.25-33)
- 2.3 Introdução da idolatria estatal (13)
- 2.4 Reis sucessores e instabilidade política (14-16)



Estrutura

3. O ministério de Elias (17-22)

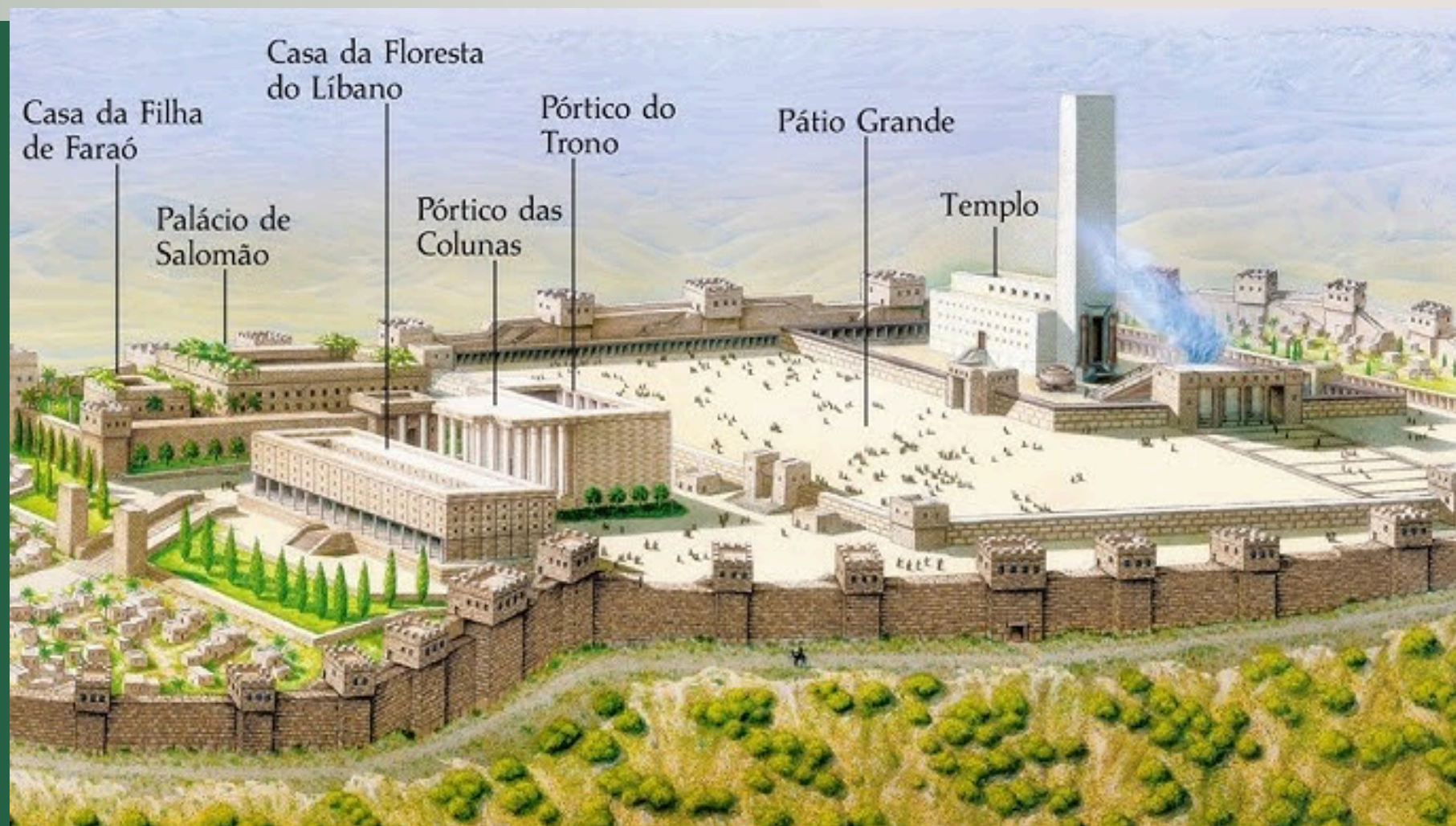
3.1 Profecia contra Acabe (17.1)

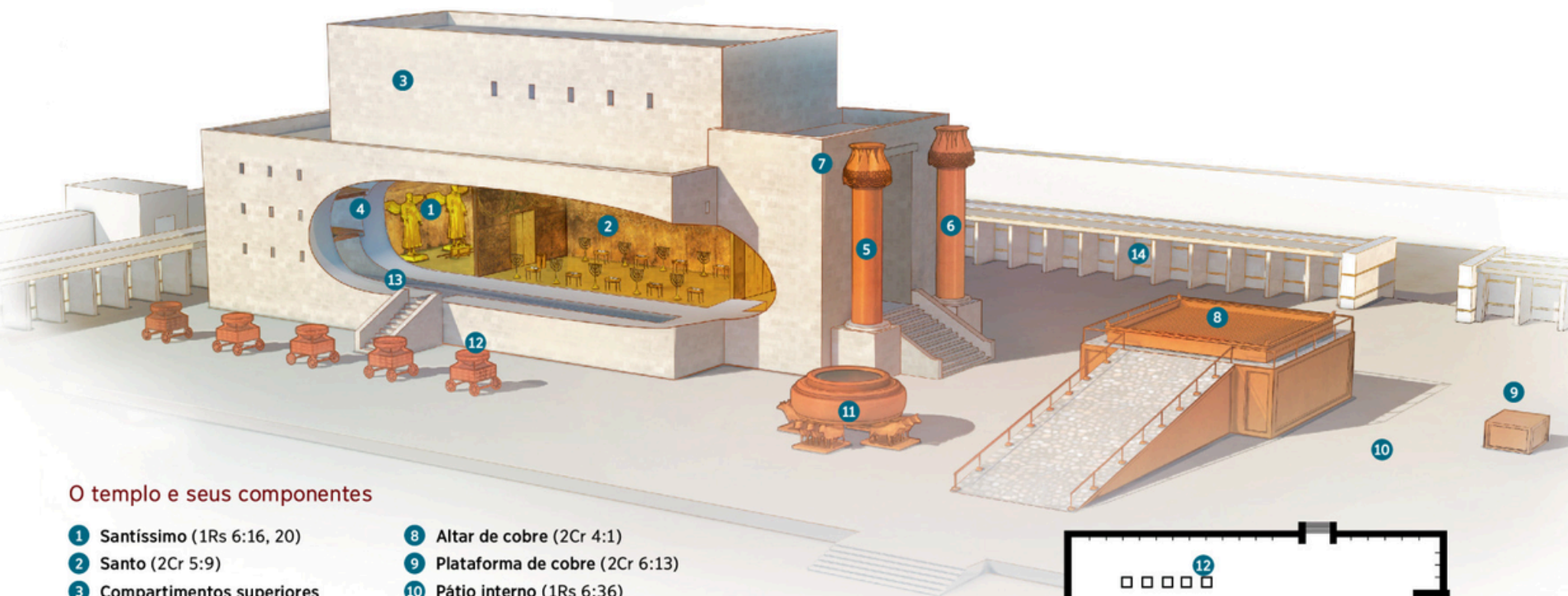
3.2 Milagres e provisões divinas (17.2-24)

3.3 Confronto no Monte Carmelo (18)

3.4 Fuga e restauração do profeta (19)

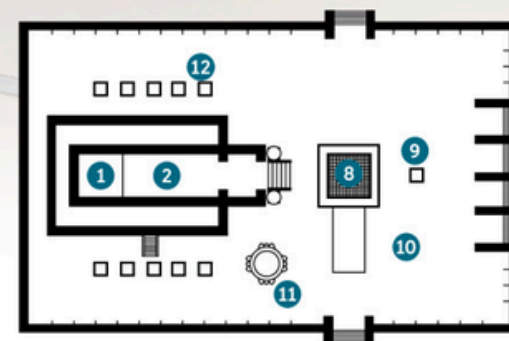
3.5 Juízo sobre Acabe e Jezabel (20-22)





O templo e seus componentes

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1 Santíssimo (1Rs 6:16, 20) | 8 Altar de cobre (2Cr 4:1) |
| 2 Santo (2Cr 5:9) | 9 Plataforma de cobre (2Cr 6:13) |
| 3 Compartimentos superiores (2Cr 3:8, 9) | 10 Pátio interno (1Rs 6:36) |
| 4 Salas laterais (1Rs 6:5, 6, 10) | 11 Mar, de metal fundido (1Rs 7:23) |
| 5 Jaquim (1Rs 7:21; 2Cr 3:17) | 12 Carrinhos (1Rs 7:27) |
| 6 Boaz (1Rs 7:21; 2Cr 3:17) | 13 Entrada lateral (1Rs 6:8) |
| 7 Pórtico (1Rs 6:3; 2Cr 3:4) | 14 Refeitórios (1Cr 28:12) |





2 Reis (מְלָכִים ב' – Melachim)

- **Tema:** O juízo da aliança: a decadência do povo e o exílio como consequência da desobediência
- **Contexto histórico:** Do reinado de Acazias até a destruição de Jerusalém e o cativeiro (586 a.C.).
- **Teologia:**
 - A paciência de Deus diante da rebelião persistente do povo;
 - Profetismo como denúncia e esperança;
 - O exílio como juízo justo e cumprimento da palavra divina.



Estrutura

1. A sucessão profética: Elias e Eliseu (1-13)

1.1 Traslado de Elias (2.1-12)

1.2 Chamado e milagres de Eliseu (2.13-8)

1.3 Profecias e confrontos finais (9-13)

2. A queda do Reino do Norte (14-17)

2.1 Reinos finais de Israel (14.23-15.31)

2.2 Pecado e rejeição dos profetas (17.7-17)

2.3 Queda de Samaria e exílio (17)



Estrutura

3. O Reino de Judá até o exílio (18–25)

3.1 Reforma de Ezequias (18–20)

3.2 Apostasia de Manassés e Amom (21)

3.3 Reforma de Josias (22–23.30)

3.4 Invasões e queda de Jerusalém (24–25.21)

3.5 Liberação de Joaquim (25.27–30)





IMPÉRIO ASSÍRIO
732–612 a.C.



**IMPÉRIO
BABILÔNICO**
612–539 a.C.



**IMPÉRIO
MEDO-PERSA**
539–331 a.C.



**IMPÉRIO
GRECO-MACEDÔNICO**
331–63 a.C.



**IMPÉRIO
ROMANO**
63 a.C.–395 d.C.

Sucessão de Impérios na Palestina



1 Crônicas (דְּבָרֵי הַיָּמִים א' – Divrei Hayamim)

- **Tema:** Davi e o reino promissor: uma releitura da esperança messiânica
- **Contexto histórico:** Revisita a história de Israel após o exílio, com foco no reinado de Davi.
- **Teologia:**
 - Davi como modelo de rei;
 - Foco na linhagem davídica base para o Messias;
 - O templo como centro da adoração legítima.



Estrutura

1. Genealogias e identidade do povo (1-9)

1.1 De Adão a Davi (1-3)

1.2 Tribos e levitas (4-8)

1.3 Moradores e sacerdotes em Jerusalém (9)

2. A ascensão de Davi (10-12)

2.1 Morte de Saul (10)

2.2 Unção de Davi (11.1-9)

2.3 Alianças e valentes (11.10-12)



Estrutura

3. O reinado de Davi (13-29)

3.1 A arca e o culto (13-16)

3.2 Alianças e vitórias (17-20)

3.3 Preparativos para o templo (21-22)

3.4 Organização do culto e dos oficiais (23-27)

3.5 Instruções finais e morte de Davi (28-29)



Alianças de Davi

Aliança	Parte envolvida	Tipo	Referência
Com Jônatas	Filho de Saul	Pessoal/lealdade	1 Sm 18–20
Com as tribos de Israel	Anciãos das tribos	Política/nacional	2 Sm 5.1–3
Aliança Davídica	Deus	Teológica/messiânica	2 Sm 7
Diplomática com Hirão	Rei de Tiro	Política/comercial	2 Sm 5.11
Diplomática com Naás	Rei dos amonitas	Política	2 Sm 10.2
Casamentos com princesas	Gesur, outros reinos	Política familiar	2 Sm 3.3; 1 Cr 3.1–5



2 Crônicas (דְּבָרֵי הַיָּמִים ב' – Divrei Hayamim)

- **Tema:** Do templo à destruição: fidelidade e infidelidade nos caminhos de Judá
- **Contexto histórico:** Do reinado de Salomão à queda de Jerusalém, foco exclusivo em Judá.
- **Teologia:**
 - A adoração no templo expressão da aliança;
 - Reis fiéis recebem bênçãos; infiéis juízo;
 - A restauração depende do arrependimento.



Estrutura

1. O reinado de Salomão (1-9)

- 1.1 Sabedoria e início do reinado (1)
- 1.2 Construção e dedicação do templo (2-7)
- 1.3 Riqueza e influência internacional (8-9)

2. Reis de Judá e a aliança (10-36)

- 2.1 Divisão do reino (10-12)
- 2.2 De Asa a Joás (13-24)
- 2.3 Reformas de Ezequias e Josias (29-35)
- 2.4 Queda de Jerusalém (36.1-21)
- 2.5 Decreto de Ciro (36.22-23)



Idolatria em Israel

Ídolo	Origem	Característica	Referência principal
Baal	Cananeu	Fertilidade, tempestade	1 Reis 18
Aserá	Cananeia	Fertilidade, culto com postes	Juízes 6.25
Moloque	Amonita	Sacrifício de crianças	Lv 18.21; 2 Rs 23.10
Quemós	Moabita	Guerra, sacrifícios humanos	1 Reis 11.7
Bezerros	Interno (Israel)	Idolatria disfarçada	1 Reis 12.28–30
Astros	Babilônia/Egito	Sol, lua, estrelas	2 Reis 23.5; Ez 8



Esdras (עֶזְרָא – Ezra)

- **Tema:** Deus restaura seu povo: retorno, adoração e obediência à Palavra
- **Contexto histórico:** Retorno do exílio babilônico após o decreto de Ciro (538 a.C.) e reconstrução do templo.
- **Teologia:**
 - Deus cumpre suas promessas de restauração;
 - A centralidade da Lei para a vida do povo;
 - A santidade como marca de uma comunidade renovada.



Estrutura

1. O retorno do exílio (1-2)

1.1 Decreto de Ciro (1)

1.2 Lista dos que retornaram (2)

2. Reconstrução do templo (3-6)

2.1 Fundamentos e celebração (3)

2.2 Oposição e paralisação (4)

2.3 Retomada e conclusão (5-6)

3. Ministério de Esdras (7-10)

3.1 Autorização real e chegada (7-8)

3.2 Arrependimento e reforma (9-10)



Retorno pós-exílio

	Líder	Data	Por ordem de	Referência
1ª	Zorobabel	538 a.C.	Ciro, rei da Pérsia	Esdras 1–6
2ª	Esdras	458 a.C.	Artaxerxes I, rei da Pérsia	Esdras 7–10
3ª	Neemias	445 a.C.	Artaxerxes I, rei da Pérsia	Neemias 1–13



Neemias (נְחֵמְיָה – Nechemyah)

- **Tema:** Reconstruindo a identidade: aliança, liderança e santidade comunitária
- **Contexto histórico:** Reconstrução dos muros de Jerusalém sob a liderança de Neemias (c. 445 a.C.).
- **Teologia:**
 - O papel da liderança piedosa e comprometida;
 - A restauração envolve muitas coisas;
 - A obediência à Palavra deve moldar a vida em comunidade.



Estrutura

1. A reconstrução dos muros (1-7)

1.1 Oração e missão de Neemias (1-2)

1.2 Trabalho e oposição (3-6)

1.3 Organização social (7)

2. Restauração espiritual (8-10)

2.1 Leitura da Lei e festa (8)

2.2 Confissão e renovação da aliança (9-10)

3. Compromissos e reformas (11-13)

3.1 Reocupação e organização (11-12.26)

3.2 Dedicção dos muros (12.27-47)

3.3 Reformas finais (13)



Características:

Extensão: ~4 km

Altura: ~8 a 10 m

Tempo: 52 dias



Ester (אֶסְתֵּר – Esther)

- **Tema:** A providência silenciosa de Deus: preservando seu povo entre as nações
- **Contexto histórico:** No Império Persa, durante o reinado de Xerxes (Assuero), final do exílio.
- **Teologia:**
 - Deus age mesmo quando não é mencionado;
 - A preservação do povo da aliança é garantida;
 - Coragem e fidelidade são usadas por Deus para cumprir Seus propósitos.

Estrutura



1. A ascensão de Ester (1-2)

1.1 Deposição de Vasti (1)

1.2 Seleção de Ester e Mordecai (2)

2. A ameaça de extermínio (3-5)

2.1 Decreto de Hamã (3)

2.2 Jejum e decisão de Ester (4)

2.3 Primeiro banquete (5)

3. O livramento e reversão (6-10)

3.1 Honra a Mordecai (6)

3.2 Queda de Hamã (7)

3.3 Novo decreto e salvação (8-9.19)

3.4 Instituição do Purim (9.20-32)

3.5 Exaltação final de Mordecai (10)